

A expectativa é de que os preços dos lácteos permaneçam elevados, apesar do modesto crescimento global

O crescimento da demanda manterá os estoques de lácteos baixos e os preços mais altos não devem impulsionar o aumento da produção global, que de agora em diante, deve ser modesta.

O mercado global de lácteos está preparado para um crescimento modesto em 2025, sendo direcionado por uma expansão estável e demanda de exportação, de acordo com um novo relatório do Rabobank.

A fraca taxa de crescimento não representará aumento dos estoques ou excesso de oferta, e os preços mundiais dos lácteos deverão se manter em níveis elevados.

Como resultado, o Rabobank revisou em 30 centavos a previsão do preço do leite ao produtor que deverá ser de NZ\$ 10,00 por quilo de sólidos do leite (kgMS) para a temporada 2024/25 na Nova Zelândia.

No relatório trimestral, com o título: “Modesto crescimento em meio a mudanças comerciais”, o Rabobank diz que a expectativa é de que o leite do Big7, as principais regiões produtoras (Austrália, Nova Zelândia, Argentina, Uruguai, Brasil, União Europeia e EUA), terá expansão de 0,8% na comparação interanual, com um desempenho semelhante no primeiro semestre de 2026.

O relatório diz que as projeções foram feitas com base nas taxas de crescimento tanto na União Europeia (UE), que oscilaram entre crescimento e contração nos últimos trimestres, como nos EUA, onde a média anual de crescimento estagnou em 1% nos últimos anos.

“A Expansão da oferta nos EUA é esperada, mas é provável que seja modesta, ficando abaixo de 1%”, ressalta uma das autoras do relatório do Rabobank, a analista Emma Higgins.

“Ganhos da produção também são esperados na Oceania e na América do sul, mas muito em decorrência de declínios registrados em anos anteriores, que são fáceis de serem ultrapassados. No geral, a produção de leite do Big7 deverá atingir 325,8 milhões de toneladas, em 2025, ultrapassando as 323,2 milhões de toneladas do ano passado”.

No segundo semestre de 2025 é provável que a oferta global seja mais forte do que no primeiro.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Interest.co.nz – Tradução livre: www.terraviva.com.br